

Escola na Restinga busca profissionalizar mulheres no mercado da faxina

A Escola da Diarista capacita mulheres que empreendem com limpeza

➔ NEGÓCIOS

MANUELA CASSANO
manuelac@jcrs.com.br

Com o objetivo de preparar mulheres para empreender, com foco na profissionalização, valorização e resgate da autoestima de pessoas que trabalham com limpeza, surgiu **A Escola da Diarista** na Restinga, em Porto Alegre. O negócio de impacto social, criado no fim de maio, é o braço principal da Gabi Valente Soluções, um ecossistema criado pela empreendedora Gabi Valente.

Em 2019, Gabi trocou um trabalho CLT pelo empreendedorismo em busca de autonomia, de liberdade para conduzir a própria rotina e de condições para desenvolver uma atuação alinhada ao que acreditava. "Já me coloquei no lugar de 'eu quero fazer isso por escolha, porque eu gosto de fazer isso'. E, em 2019, pedi demissão para fazer faxina", conta.

Durante a pandemia, a partir da escuta de um relato de uma colega de profissão em um programa de rádio, em que ela relatou que passava dificuldades, necessitando inclusive de doações de alimentos em um semáforo, a empreendedora percebeu que poderia contribuir com o segmento. O episódio a fez enxergar, de forma concreta, a vulnerabilidade enfrentada por muitas trabalhadoras da área. "Veio a percepção de que eu tinha um conhecimento. Busquei entender mais sobre o trabalho para além de só usar o balde. Busquei conhecimento em relação a esse trabalho", conta.

Gabi questionou por que a mesma profissão gerava resultados tão diferentes e iniciou a Escola da Diarista de forma itinerante, levando as aulas para diferentes espaços e testando o interesse das alunas em uma proposta que unia orientação prática e valorização pessoal.

A vontade de se estabelecer em uma localização específica foi o sonho da empreendedora, pela necessidade de autonomia para tocar o projeto que, até então, dependia de locais cedidos por outras instituições e pessoas. Após ministrar o curso para uma quinta turma no espaço da ONG Renascer da Esperança, ela decidiu que só

abriria uma próxima classe em um local próprio, com estabilidade para o funcionamento da escola.

"Querida muito comprar um terreno e construir esse espaço. Mas seria um dinheiro e um valor agregado. Mesmo na Restinga, mesmo sendo um bairro de periferia, ainda assim é caro", detalha.

A coincidência tomou conta de sua vida quando a possibilidade de alugar um imóvel ao lado do terreno que sonhou em construir a escola foi proporcionada através de contatos próximos. Ela conseguiu realizar um contrato de aluguel para o espaço onde hoje funciona a Escola da Diarista, na Restinga, região em que a empreendedora passou a concentrar parte de sua trajetória.

O espaço, que estava deteriorado, foi reformado com aporte do Instituto Mari Johannpeter, que financiou 100% da obra e possibilitou transformar a estrutura em um ambiente adequado para receber as alunas, com salas organizadas e condições mínimas para a rotina de aprendizagem.

Módulos de aprendizagem

Atualmente, a Escola da Diarista conta com um curso de três meses focado em pilares que preparam a profissional para o mercado moderno, unindo conteúdo técnico, desenvolvimento pessoal e noções de posicionamento profissional.

Entre os módulos do curso existem momentos para capacitação emocional e valorização do serviço, assim como o posicionamento dentro do mercado, para que as alunas entendam não apenas como executar o trabalho, mas como se reconhecer como profissionais.

Quando se trata de educação financeira, a Escola da Diarista promove aulas em parceria com o Sebrae-RS, visando tratar de assuntos sobre formalização e cuidados financeiros. "Eles trazem isso de uma forma bem popular, bem mastigada para entenderem que é importante sim prestar atenção nessa parte do trabalho", conta Gabi.

Existe um momento focado na parte das redes sociais, com o intuito de capacitar as alunas para a utilização do Instagram, para criar confiança digital e aumentar a visibilidade para possíveis clientes, algo que hoje faz diferença direta na captação de trabalho.

"É você divulgando o que faz, mostrando o refino do teu trabalho, mostrando o antes e o depois e criando confiabilidade via digital", enfatiza a empreendedora



Gabi Valente é a empreendedora à frente da Escola da Diarista, que abriu um espaço físico na Capital

ra, sobre a importância da etapa. Por último, existe um momento de capacitação técnica com foco na parte tradicional da profissão, retomando práticas essenciais com orientação aplicada ao dia a dia. "É conhecer os produtos, os equipamentos, entender onde usar, como usar, e, depois, apresentar esse perfil de atendimento que você vai ter."

Ao final do curso, as alunas recebem kits de produtos profissionais para utilizarem em seus próprios negócios e são direcionadas para uma base de clientes de forma gratuita, o que amplia as chances de início da atuação após a formação.

Impacto Social

Como um de impacto social, a Escola da Diarista mantém sua sustentabilidade, segundo Gabi, através dos outros setores da Gabi Valente Soluções e de parcerias estratégicas, construídas para garantir continuidade sem perder o propósito original.

Ela detalha que os negócios de impacto social geram resultados, mas necessitam de recursos financeiros para sobreviver. A indústria química Pisoclean, por exemplo, arca com o aluguel da sede e desenvolveu o produto de limpeza Valente em conjunto com Gabi, em uma relação que conecta apoio estrutural e colaboração comercial. **"Todo mundo vence onde uma mulher ganha e se sente valorizada, e ganha mais, começando a aprender a gerir o seu trabalho."** É nesse momento

que ela proporciona educação para os filhos e possibilidades para uma criança que, daqui a pouco, poderia estar nas ruas", compartilha.

Como projeções para o futuro da Escola da Diarista, Gabi pretende expandir sua grade para cursos pockets de passadoria de roupas

e Personal Organizer, ampliando o alcance da proposta sem abandonar o foco principal na profissionalização das alunas. "Pensei em fazer esses cursos, porque tem mercado, tem pessoas que têm necessidade dessa profissional", afirma a empreendedora.



Os módulos abordam desde melhores produtos à gestão financeira



Ao final do curso, as alunas recebem kits de produtos profissionais